

MASSORET HABRIT

O ELO DA TRADIÇÃO

De 18 a 24 de Janeiro de 2020

21 a 27 de Tevet de 5780

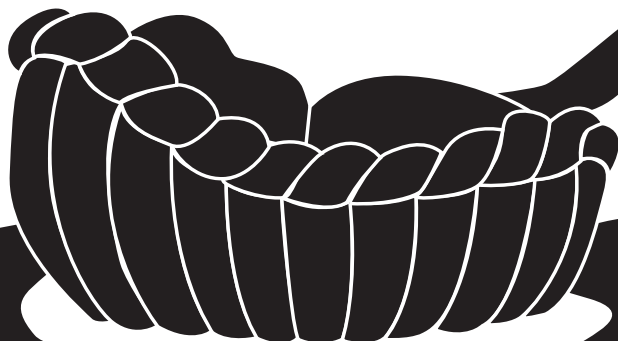
Ano 1 nº 13

Shabat Shemot

Shabat Mevarchim

Moisés

salvo das águas



ENTREVISTAS DA TORÁ

IOCC

1 • MASSORET HABRIT

Iocheved, estudando um pouco de nossa história, concluiu-se que você teve um papel decisivo na sobrevivência de nosso povo, no entanto, você ficou para a história apenas como a mãe de Moisés. Fale agora para nós desses atos heróicos pouco conhecidos.

IOCHEVED – Antes de falar dessas coisas, eu queria apenas registrar que essas injustiças a que você se refere foram cometidas não só contra mim mas, também, contra outras mulheres importantes de nossa história. Como a história foi escrita pelos homens, são eles que ficam com a fama. Depois que o Faraó publicou o édito obrigando que os recém nascidos de sexo masculino fossem jogados ao mar, ele passou a defender a tese que os casais deviam se separar para que não tivessem filhos e, assim, evitassem a dor de vê-los mortos. No início até concordei com as idéias dele, depois me posicionei contrariamente a isso, influenciada pelas idéias de minha filha Miriam. Convenci meu marido que ele estava errado, ele voltou para casa e pude gerar Moisés.

EVED

2 • MASSORET HABRIT

Mas não foi só isso. Você e outras parceiras participaram de um dos primeiros movimentos de desobediência civil da história da humanidade.

IOCHEVED – Não sabia da importância desse nosso ato. Quando o Faraó nos obrigou a matar os meninos que nascessem, é claro que nós não íamos aceitar essa obrigação. Quando viu que a população judaica não parava de crescer, ele concluiu que não estávamos obedecendo as suas ordens; o homem ficou bravo e nós dissemos que não podemos cumprir suas ordens porque as mulheres hebréias tinham filhos sem a necessidade de parceiras. Claro que ele não acreditou nessa nossa desculpa esfarrapada e aí, então, partiu para aquela solução mais radical.

3 • MASSORET HABRIT

Agora essa sua relação com Moisés deve ser difícil para você. Afinal de contas a sua convivência com ele foi muito curta.

IOCHEVED – Isso foi triste para mim. O menino nasceu prematuro, mas super bem e até fizemos o brit-milá aos oito dias e demos a ele o nome de Jekutiel. Eu o chamava carinhosamente de Tov. Ele ficou aqui comigo três meses, depois nós o colocamos na cestinha e o deixamos no Nilo. Por sorte, a irmã do Faraó gostou dele, quis adotá-lo e graças a Miriam, minha filha, a moça me chamou para amamentá-lo. Logo ele cresceu, foi desmamado e voltou para sua mãe adotiva. Ela deu a ele outro nome e eu quase não o vi mais. Quando teve que fugir para Midian, ele nem se despediu de mim. Mas isso não me magoou, pois no final das contas, a verdadeira mãe do Moisés foi Batia, a filha do Faraó, afinal, foi ela quem o criou. Mas aqui no meu íntimo sinto que aquele pouco tempo que ele ficou comigo, de alguma maneira, consegui transmitir algumas idéias para ele. E tenho muito orgulho por ele ter libertado nosso povo.

ESTA SEMANA NO MUNDO JUDAICO

26 de Tevet de 5723 - 22 de janeiro de 1963

YURTZAIT DE LILY MONTAGU



Lily Montagu nasceu em Londres em 1873, a sexta de dez filhos de Ellen Cohen Montagu e Samuel Montagu. Seu pai era um rico banqueiro e corretor de ouro, membro da Câmara dos Comuns, judeu ortodoxo, e trabalhou para fortalecer a vida institucional e organizada da comunidade anglo-judaica. A mãe de Lily, mesmo seguindo a linha ortodoxa de seu esposo, a herança judaica que sua mãe passou aos filhos foi sua disposição, em outras palavras, de responder a todas as perguntas religiosas de seus filhos, incorporando orações inglesas, acreditando, ao contrário do marido, que não se poderia esperar que os jovens desejassem que o padrão de suas vidas fosse idêntico ao de anteriores gerações. No início da década de 1890, Lily Montagu conheceu Claude Montefiore

estudioso judeu e proponente do judaísmo liberal. Foi Montefiore quem lhe deu os meios e a confiança para redefinir o judaísmo, a fim de permitir o crescimento e a expressão pessoal, pois ela encontrou em suas obras uma visão do judaísmo que refletia sua própria compreensão da verdadeira religião como natureza pessoal, universal em perspectiva, e melhor revelada através da conduta diária, rompendo definitivamente com a ortodoxia. Montagu ajudou a fundar e acabou se tornando Presidente da União Mundial para o Judaísmo Progressista. Enquanto a maioria dos judeus britânicos continuava a manter pelo menos um apego formal às congregações ortodoxas, em 1963, quando Lily Montagu morreu, havia estabelecido com sucesso o Judaísmo Liberal.

“A CAPA”

Shemot 2:5-6:

A filha do Faraó foi banhar-se no Nilo, enquanto suas servas andavam ao longo da margem do Nilo. Ela viu a caixa nos juncos, e mandou sua jovem escrava trazê-la. Abrindo a caixa ela viu o menino. A criança começou a chorar, e ela teve a pena dela. “É um dos meninos hebreus”, ela disse.

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

Kabalat Shabat: sextas às 19:00
Shacharit Shabat: sábados às 10:00
 Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré
 Sumaré - São Paulo capital